

Independência significa progresso, e o que nós temos hoje -
 suão um país que cresce dia a dia? Independência
 significa vida, portanto, nós que somos um país
 independente, já não mais precisamos dizer Independência
 ou morte, pois hoje vemos em cada brasileiro
 um semblante alegre como que a dizer independência
 e vida; isto é o que temos em todo o Brasil. É o que
 eu tinha a dizer. Não havendo mais quem quizesse
 fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a
 presente Sessão, e para constar mandou que se lavras-
 se a presente Ata, que depois de lida e submetida à
 apreciação do Plenário, aprovada, assinada será na-
 forma regimental para que se produza seus efeitos
 legais.

Ata da Reunião Ordinária
 da Câmara Municipal de Ca-
 bo Frio, Realizada no dia
 10 de setembro de 1976, às
 17:00 horas.

Os dez dias do mês de setembro de mil novecentos e
 setenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a Câmara
 Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor
 Vereador Aroldo Francisco, os seguintes vereadores que
 assim responderam a chamada: Borete Rodrigues Alves,
 Expedito Soares da Silva, Wilmar Monteiro, Antônio Cor-
 reia de Souza, Aroldo Francisco, Claudionor de Almeida
 Muniz, Walter de Bessa Teixeira, Blair Francisco Corra,
 Geraldo Pasconcellos Tavares, José Simas de Andrade, Je-
 sé Bonifácio Ferreira Novellino e Adir Pereira Fojzins.
 Havendo número regimental o Senhor Presidente em-
 nome de Deus considerou aberto os trabalhos. Não

havendo Ata para ser lida, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que fizesse a leitura do expediente - que constou do seguinte: Comité do Exmº Senhor presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro, para a Sessão Solene que fará realizar no dia 22 de setembro de 1976, às 14:00 horas. Telegrama do Senador Joseph Magalhães Pinto, respondendo Ofício nº 289/76. Ofício nº 298/76, do Exmº Senhor Prefeito Municipal, que remete Balancetes dos meses junho e julho do corrente ano. Terminada a leitura do expediente o Senhor Presidente de acordo com a inscrição do livro de Oradores, concedeu a palavra ao primeiro Orador inscrito Senhor Senador Geraldo Vasconcellos Tavares, que iniciando, fez referência a Moção de Regar apresentada pelo ilustre Senhor Senador Walter de Bessa Teixeira, à família entubada do Senhor Joaquim Elias, solicitando ao mesmo que incluísse sua assinatura na referida Moção, dizendo que era seu pensamento ao chegar nesta Casa, e apresentar a referida Moção, mas estava tão bem representada, quanto seu desejo. Continuando fez referências à vida exemplar do pai do Senhor Joaquim Elias, e que o conhecia bem sabia analisar a lacuna que o mesmo deixou não só no peio de seus familiares, mas também nesta cidade. A seguir falou de um Anti-Projeto que deu entrada naquela tarde na Casa, dando nome numa travessa da Trainha no 4º Distrito. Falou da invasão que nem sendo efetuada ultimamente no Arraial do Cabo, citando inclusive o nome de um Senhor chamado Pedro Hélio, que desejava com suas construções, fechar um local onde os pescadores chegavam mais rápido à praia. Falou da vistoria que fez no local e verificou que várias Cartas de Aforamentos já foram concedidas, e que também já havia denominação o local, então procura certificar-se da verdade e

como não havia nada, e que dera entrada no Anteprojeto, denominando Travessa da Brainha, local já ventilado. Falou do calçamento do Bairro Sítio, que parecia ter ficado no esquecimento e grande era seus debates a respeito do mesmo, mas dado suas solicitações ou até mesmo que as imposições, teve o prazer de ver esta semana chegar ao 4º Distrito no local, as manilhas, que irão dar início no calçamento aos melhoramentos daquele Bairro, demonstrando que não ficaria no esquecimento pela atual Administração como parecia. Disse ser motivo de grande satisfação para ele, principalmente porque autorizado pelo Executivo, ele havia anunciado da Tribuna esta Obra, e não ficaria bem sua conduta perante o povo, se esta Obra não se iniciasse, por isso agradecia ao Senhor Prefeito. Parabensou-se com o Senhor Prefeito Antônio de Macedo Castro, pela obra do Posto Médico do Bairro São Luiz, que é de grandioso vulto, e assim dizia por tê-la visitado pessoalmente e constatado, e que não é uma obra de fogo político, pois desde o início do governo o Senhor Prefeito planejara o mesmo. Falou que dado ao compromisso que muitos também naquela noite, com os comícios marcados, estavam ausentes mais tinha certeza que gostariam de estarem na Casa e levaram suas mensagens ao povo. Fez apelo aos Senhores Vereadores e Colegas de Câmara, que na próxima reunião estivessem todos aqui, pois tinham matérias de muita importância a serem votadas e fazia o apelo por solicitação do Senhor Presidente Aroldo Francisco. Finalizando agradeceu à atenção de todos. Com a palavra o Senhor Vereador Wilmar Monteiro, que iniciando, esclareceu que por motivo de doença esteve ausente por uns dias desta Casa, mas no

momento dirigia suas palavras ao povo do Município, lamentando que se encontra num esvaziamento total o Poder Legislativo de Cabo Frio, e que entrou em contato com o Senhor Presidente titular Aroldo Francisco, demonstrando a ele a necessidade premente e urgente de que as Reuniões desta Casa sejam transmitidas pela Rádio - Cabo Frio, e o Senhor Presidente mostrou a impossibilidade do atudimento imediato, dado a situação financeira que atravessa este Poder. Falou que até a propria assistência que aqui compareciam, deixaram de prestigiá-los e houva-los com suas presenças, como que só com a transmissão pela Rádio tivesse valor o trabalho do Legislador. Contando apenas com a presença de alguns que ligam à política. Falou que sua preocupação era profunda, pois é do conhecimento de todos, que encontra-se nesta Casa a Mensagem do Executivo, apresentando a proposta Orçamentária para o ano de 77, e formulava um apelo aos Senhores Vereadores, que não permitissem - que o atual Orçamento seja apreciado com o mesmo preço do anterior, que foi por decurso de tempo, se não sabiam ficasse desde agora conhecedores deste fato, e não gostaria que ocorresse novamente este processamento. Falou que, mediante certas atitudes de alguns componentes desta Casa não estão fazendo faz ao subsídio que recebem mensalmente. Falou que apesar de estar o Orçamento, e principalmente bem elaborado, cabe o dever dos estudos e parecer das comissões, pois para isso foram criados. Fez explanação dos esposto do Orçamento e o que determina a Lei Federal, dizendo que nem tudo encaixa com o que determina a Lei, citando como exemplo a dotação para o Setor Educacional e saúde. Falou que o proprios responsáveis que compoem a atual Administração tem deixado muito a desejar, e também o Poder Legis.

lativo tem sua parcela de culpa, e não via deixar de citá-lo só por fazer e ser candidato a reeleição, mas por sua culpa os componentes desta Casa. Disse que diante da situação financeira que impossibilita a transmissão das Reuniões pela Casa, postulou aos componentes, que em colaboração com este Poder mantivessem a Rádio no ar, e ele também não via medir esforços, pois o povo precisa acompanhar o final deste período, ouvir as mensagens que transmitirão, principalmente o povo dos Distritos que os acompanham - pela Rádio e para que não se iludam nesta época em que todos são bons e querem vender sua imagem ao povo. Falou do lamentável estado que ainda se encontra o problema de educação de nosso Município, apesar da Ilma Senhora Secretária de Educação enviou-nos um documento informando que o problema está sanado, mas falta o convênio assinado entre a Prefeitura e as professoras, porém já diziam que até isto estava elaborado, porém o Senhor Prefeito até desconhecia o fato, porém não foi a Ilma Senhora Secretária do Estado que falou do convênio firmado, isto queria deixar bem claro. Comentou a respeito da mensagem do convênio, que tomara conhecimento no momento que se encontrava na Casa datado de 03 do corrente mês, e que é pedido pelo Senhor Prefeito e fosse rotada em caráter de urgência. Solicitou que o Senhor Juizador Claudionor Muniz, que é membro da Comissão, recebesse do Senhor Presidente a autorização para emitir parecer em todos os processos. Enviou votos de Pezar à família entulhada do Senhor Joaquim Elias, inalticendo sua figura de grande valor. Finalizou agradecendo a atenção de todos. Com a palavra o Senhor

Sereador José Bonifácio Ferreira Novellino, que iniciando fez referências às palavras do Senhor Sereador Wilmar Monteiro, dizendo que sempre acompanha com ele o andamento dos trabalhos e procedimentos dos componentes desta Casa, e como o ilustre Sereador e amigo Senhor Wilmar Monteiro, não podia acitar caladamente que o fato que ora ocorre esteja certo só porque estamos em campanha eleitoral e como ele alguns são candidatos. Disse que apesar de tudo colocava a maior culpa na Executiva da Casa, que diante a situação não toma nenhuma medida da qual lhe é permitida. Lementava ter que dirigir-se assim a Presidência, mas dava um exemplo, através de si mesmo que se continuar assim, ele não passará mais a vir aqui sozinho só para assinar o livro, se a Presidência não tomar nenhuma atitude com os demais. Falou do desenvolver das campanhas, que as vezes com alguns problemas que ocorrem por momentos, vem tendo um clima de bom andamento, porque procuraram sempre sanar o caso dos melhores bilhos a campanha de nosso Município. Fez explanação do que expõe a Lei Eleitoral. Falou de elementos que estão se omitindo de publicar sua filiação partidária. Falou da leitura que fizera no exposto do Balancete, que recebera esta Casa, e que iria verificar se era verdadeira o conteúdo de seu teor, por achar duvidoso em alguns do que ali estavam descrito. Falou da Mensagem do Convênio, discordando do que dissera o Senhor Prefeito, ao Senhor Sereador Wilmar Monteiro pois o mesmo, que elaborado a quase dois meses e assinado pelo Senhor Prefeito, não poderia agora coisa de quinze dias atrás, dizer não saber do convênio, quando conversara a respeito com o Senhor Sereador Wilmar Monteiro, precisava ter muita coragem

lamentava ter que dizer que esta foi a resposta do Prefeito do Município a respeito do assunto ventilado. Finalizando agradeceu a atenção de todos. Foi concedido ao Senhor Vereador Wilmar Monteiro a palavra que solicitou à presidência para fazer esclarecimento, porém não ter dito da Tribuna de que a Comac, deu posse a sua diretoria naquela tarde às 16:00 horas e — que para a felicidade de todos foi mantido na Presidência o Exmº Senhor Dr. Hudson Bastos Lourenço — e que fora honrado com a Vice-Presidência, e deixou bem claro às alinegadas Senhoras que trabalham incansavelmente pela Comac, que ele tudo daria para maior elevação dessa entidade. Comunicando a todos que no dia 31 de outubro, iriam promover o Festival de Coca-Cola, e gostaria na oportunidade em nome da Diretoria da Comac, ^{PEDIR} a ajuda de um mil cruzeiros em favor da festa da Comac., — apesar de reconhecer a situação desta casa, mas que nunca se furtou em colaborar com o bem da comunidade, e passava a mão da presidência, o livro de ouro para que abrisse. Logo após usou da palavra o Senhor Vereador Claudionor de Almeida Luniz, que iniciando fez referência à Comac, expondo amplo esclarecimento do valor desta entidade e o grandioso trabalho que desempenham os Senhores que ali trabalham. Disse que como membro também desta referida entidade tudo iria fazer para melhores condições e amparo, oferecer as criancas parentes de amor e carinho. Lamentava que nem todos respeitassem o que ora ventilava, embora sabia que era uma manifestação de momento passageiro de descontentamento de alguém que faz questão de ferir a outros que realmente mereciam

a crítica, mas que naquele momento deveria lembrar que o tratado era o bem da criança desamparada. Finalizou agradecendo à atenção de todos. Não havendo número para deliberar a Ordem do Dia e nem quem quizesse fazer uso para explicações pessoais, o Senhor Presidente encerrou a sessão, marcando outra para o próximo dia 14, às 17:00 horas. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida e submetida à discussão e votação do Plenário, aprovada e assinada será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 21 de setembro de 1976, às 17:00 horas.

Aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Aroldo Francisco os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Expedito Soares da Silva, Adir Pereira Zóximo, Alair Francisco Correia, Walter de Bessa Teixeira, Aroldo Francisco, Claudionor de Almeida Muniz, Lorete Rodrigues Alves, Osvaldo Rodrigues dos Santos e José Bonifácio Ferreira Novellino. Havendo número regimental o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Não havendo Ata para ser lida, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura do Expediente, que constou